

Quinta-feira, 27 de novembro de 2025

ASSUNTO - AÇÃO DE GRAÇAS

TEXTO DOURADO: SALMO 118: 24, 29

“Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, porque seu amor dura para sempre.”

LEITURA RESPONSIVA: Tiago 1: 2-4, 12, 16, 17, 25, 27

2 Meus amados irmãos, considerai motivo de júbilo o fato de passardes por diversas provações;

3 Porquanto sabeis que a prova da vossa fé produz ainda mais perseverança.

4 E a perseverança deve ter plena ação, a fim de que sejais aperfeiçoados e completos, sem que vos falte virtude alguma.

12 Feliz a pessoa que persevera na provação, porquanto, após ter sido aprovada, receberá o prêmio da coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam.

16 Meus amados irmãos, não vos permitais serdes enganados.

17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do Alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de mudança.

25 Porém, a pessoa que observa atentamente a lei perfeita, a lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas praticante zeloso, será muito feliz em tudo o que empreender.

27 A religião que Deus, o nosso Pai, aceita como sincera e imaculada é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e guardar-se da corrupção do mundo.

SERMÃO DA LIÇÃO

A Bíblia

1. Isaías 43:1 (assim)

1 ...assim diz o SENHOR que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te redimi; chamei-te pelo teu nome, tu és meu.

2. Salmo 34:19

19 Muitas são as aflições do justo, mas o Senhor o livra de todas elas.

3. Colossenses 1:10 (caminhada), 11

10 ...andai dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus;

11 sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a maravilhosa força da sua glória, para que, com alegria tenhais absoluta constância e firmeza de ânimo;

4. Neemias 1: 1 (para Neemias), 1 (como eu), 2 (Hanani) (para ;), 3

1 As palavras de Neemias ... quando me encontrava na capital do império persa, Shushán, Susã,

2 Veio Hanani, um dos meus irmãos, com alguns homens de Judá;

3 E eles me disseram: Os restantes, os que sobreviveram ao exílio e se encontram lá na província, estão em grande miséria e humilhação. As muralhas de Jerusalém continuam em ruínas, e os seus portões foram destruídos pelo fogo.

5. Neemias 2: 5, 6 (para 1º), 6 (para), 11 (para ,), 17 (para 1º), 17 (vir)

5 Então eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se o teu servo achar graça aos teus olhos, envia-me a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.

6 E o rei me disse: ... Quanto tempo durará a tua viagem? E quando voltarás? Depois de informá-lo sobre a duração da missão, ele concordou em liberar-me.

11 Então cheguei a Jerusalém,

17 Então eu lhes disse: ... venham, e reedifiquemos o muro de Jerusalém, para que não sejamos mais motivo de vergonha.

6. Neemias 4: 6 (para ;), 7 (para 7º), 7 (eles), 8, 9, 15

6 Assim construímos o muro;

7 Quando, porém, Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas e os homens de Asdode foram informados que os trabalhos de restauração nos muros de Jerusalém tinham avançado e que as brechas estavam sendo fechadas, ficaram furiosos.

8 E todos conspiraram juntos para virem e lutarem contra Jerusalém, e para impedi-la.

9 Contudo, oramos ao nosso Deus e montamos guarda contra eles dia e noite, por causa deles.

15 E aconteceu que, quando nossos inimigos ouviram que isso era do nosso conhecimento, e que Deus havia frustrado o conselho deles, todos nós voltamos para o muro, cada um para o seu trabalho.

7. Neemias 7:1

1 E aconteceu que, quando o muro foi edificado, e eu coloquei as portas, e os porteiros, e os cantores, e os levitas foram nomeados,

8. Neemias 8: 1 (todos) (juntos), 1 (e eles) (ao 1º), 8 (ao 1º), 9 (ao 1º), 9 (disse), 10

1 ... todo o povo se reuniu ... e falaram ao escriba Esdras para trazer o livro da lei de Moisés,

8 Então leram claramente no livro da lei de Deus,

9 Então Neemias, ... disse a todo o povo: Este dia é consagrado ao Senhor vosso Deus; não lamenteis, nem choreis. Pois todo o povo chorou quando ouviu as palavras da lei.

10 Vão para casa, comam e bebam o que tiverem de melhor. E mandem porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força.

9. II Coríntios 4:17, 18

17 Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente uma glória incomparável, de valor eterno;

18 Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.

10. I Pedro 2:25

25 Porque vocês estavam desgarrados como ovelhas, mas agora tendes voltado ao Pastor e Bispo das vossas almas.

Ciência e Saúde

1. 3:25-26 (para 2º.)

Gratidão é muito mais do que uma expressão verbal de agradecimento. Ações expressam mais gratidão do que palavras.

2. 4: 3-5

O que mais precisamos é da oração do desejo fervoroso de crescimento na graça, expressa em paciência, mansidão, amor e boas ações.

3. 3:27-2

Se somos ingratos pela Vida, pela Verdade e pelo Amor, e ainda assim retribuímos graças a Deus por todas as bênçãos, somos insinceros e incorremos na dura censura que nosso Mestre pronuncia aos hipócritas. Nesse caso, a única oração aceitável é colocar o dedo nos lábios e lembrar-nos de nossas bênçãos. Enquanto o coração estiver longe da Verdade e do Amor divinos, não podemos esconder a ingratidão de vidas estéreis.

4. 322: 26-30

As experiências agudas da crença na suposta vida da matéria, bem como nossas decepções e incessantes aflições, nos levam como crianças cansadas aos braços do Amor divino. Então, começamos a aprender a Vida na Ciência divina.

5. 323: 6-9

Por meio dos castigos salutares do Amor, somos ajudados a avançar na marcha em direção à retidão, à paz e à pureza, que são os marcos da Ciência.

6. 4:22-26

Alcançamos a Ciência do Cristianismo por meio da demonstração da natureza divina; mas neste mundo perverso a bondade "será difamada", e a paciência deve trazer experiência.

7. 324 : 13 (Be)-18

Seja vigilante, sóbrio e atento. O caminho é reto e estreito, o que leva à compreensão de que Deus é a única Vida. É uma guerra contra a carne, na qual devemos vencer o pecado, a doença e a morte, aqui ou na vida futura — certamente antes de alcançarmos o objetivo do Espírito, ou a vida em Deus.

8. 22:11-22

"Trabalhe pela sua própria salvação" é a exigência da Vida e do Amor, pois para esse fim Deus coopera com você. "Ocupe-se até que eu venha!" Espere pela sua recompensa e "não se canse de fazer o bem". Se seus esforços forem prejudicados por probabilidades assustadoras e você não receber nenhuma recompensa imediata, não volte ao erro, nem se torne um preguiçoso na corrida.

Quando a fumaça da batalha se dissipar, você discernirá o bem que fez e receberá de acordo com o seu merecimento. O amor não se apressa em nos livrar da tentação, pois o Amor significa que seremos provados e purificados.

9. 574: 25-30

Pense nisso, caro leitor, pois isso levantará o pano de saco dos seus olhos, e você verá a pomba de asas suaves descendo sobre você. A própria circunstância que seu sentido sofredor considera irada e aflitiva, o Amor pode fazer com que um anjo se acolha desprevenido.

10. 323: 28-6

Os efeitos da Ciência Cristã não são tanto vistos, mas sentidos. É a "voz mansa e suave" da Verdade se expressando. Ou nos afastamos dessa expressão, ou a ouvimos e ascendemos mais alto. A disposição de se tornar como uma criança e de deixar o velho pelo novo torna o pensamento receptivo à ideia avançada. A alegria de abandonar os falsos marcos e a alegria de vê-los desaparecer — essa disposição ajuda a precipitar a harmonia suprema. A purificação dos sentidos e do eu é uma prova de progresso. "Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus."

11. 265 : 23-30

Quem já sentiu a perda da paz humana não adquiriu desejos mais fortes de alegria espiritual? A aspiração pelo bem celestial surge antes mesmo de descobrirmos o que pertence à sabedoria e ao Amor. A perda das esperanças e prazeres terrenos ilumina o caminho ascendente de muitos corações. As dores dos sentidos rapidamente nos informam que os prazeres dos sentidos são mortais e que a alegria é espiritual.

12. 304 : 18-19

A felicidade do homem não está, portanto, à disposição do sentido físico.

13. 365 : 31-2

O pobre coração sofredor precisa do alimento que lhe é devido, como paz, paciência na tribulação e um senso inestimável da bondade amorosa do querido Pai.

14. 454 : 18-24

O amor inspira, ilumina, designa e guia o caminho. Motivos corretos dão impulso ao pensamento, e força e liberdade à fala e à ação. O amor é sacerdotisa no altar da Verdade. Aguarde pacientemente que o Amor divino se mova sobre as águas da mente mortal e forme o conceito perfeito. A paciência deve "ter sua obra perfeita".

15. 304 : 9-15

Esta é a doutrina da Ciência Cristã: que o Amor divino não pode ser privado de sua manifestação, ou objeto; que a alegria não pode ser transformada em tristeza, pois a tristeza não é a mestra da alegria; que o bem jamais pode produzir o mal; que a matéria jamais pode produzir a mente, nem a vida resultar em morte. O homem perfeito — governado por Deus, seu Princípio perfeito — é sem pecado e eterno.